



**CARMENSOUZA**  
carmensouza.df@dabr.com.br

# PRETOS NO TOPO



# Conquistas femininas

*De diferentes áreas, idades e lugares, mulheres trilham histórias de sucesso*

## Formação sem fronteiras

» MARIANA ANDRADE\*

Com apenas 19 anos, Lara Campos dá os primeiros passos na vida profissional. Aprovada, há menos de um mês, no curso de medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), a jovem chega ao ensino superior certa de que venceu adversidades e teve a oportunidade de vivenciar experiências ímpares, como estudar no exterior, por apostar no poder da educação, “conselho” ensinado desde a infância.

Graças aos incentivos do pai, estudou para conseguir uma vaga no Colégio Pedro II.

O ingresso na escola tradicional carioca expandiu os horizontes da menina com, na época, 10 anos. “Como havia vários alunos com diferentes realidades socioeconômicas, tive contato tanto com pessoas que viajavam para o exterior duas vezes ao ano, quanto pessoas que viviam na favela”, conta.

Foi o pontapé inicial para ampliar as fronteiras. “Quando vivenciei a diversidade no colégio, entendi o quão precioso era estar com pessoas de diferentes realidades e percebi que os melhores centros acadêmicos estavam no exterior”, revela. A primeira

Arquivo pessoal



Lara Campos

experiência internacional de Lara foi em 2019, quando participou do Summer Camp, um programa de intercâmbio para adolescentes, na Flórida, com ensinamentos em ciência, tecnologia e informática. Ela e um grupo de amigos abriram uma vaquinha virtual para arrecadar dinheiro para a viagem e acabaram surpreendidos com o custeio por uma companhia aérea.

A jovem gostou tanto da experiência que passou a se preparar para um intercâmbio. Em março de 2021, foi aprovada para cursar ciências políticas na Northwestern University (EUA) com uma bolsa

de cerca de R\$ 2 milhões. Mas a proximidade da família falou mais alto. “Queria construir um caminho no Brasil também”, diz. Um ano depois, veio a aprovação em medicina. Mas futuras experiências fora do Brasil não estão descartadas. Até porque o currículo de Lara é repleto de outras experiências que ampliam as fronteiras de sua formação. Entre elas, programas internacionais como o National Flight Academy, o Latin America Leadership Academy e cursos de verão na Cambridge University.

\* Estagiária sob supervisão de Carmen Souza

## Empreendedorismo com propriedade

Três moradoras do DF foram selecionadas para participar do Aceleração de Negócios de Empreendedoras Negras, uma iniciativa da Meta e da PretaHub, do Instituto Feira Preta, que pretende contribuir para o empoderamento econômico de mulheres. Durante seis meses, Quezia Costa dos Santos, Maria das Graças Santos e Mel Colonna Silva receberão suporte, técnico e financeiro, para empreenderem com robustez — uma realidade pouco comum no país.

“Não é possível falar de evolução da população negra



Quezia Costa dos Santos

sem a união da capacitação e do acesso a recursos, pois somente essa combinação é capaz de transformar o



Maria das Graças Santos

empreendedorismo de sobrevivência em oportunidade bem-sucedida de negócio”, avalia Adriana Barbosa, que comanda



Mel Colonna Silva

o Instituto Feira Preta.

Cinquenta projetos foram selecionados em todo o país, e cada um receberá R\$ 32 mil,

além de cursos gratuitos de capacitação e consultorias. Quezia e Maria das Graças vão usufruir do suporte para cuidar ainda melhor de cabelos afros. A primeira é dona do salão Nega do Pixain, que começou em Ceilândia e hoje é procurado por clientes de todos os lugares. O Afro N' Zinga Cabeleiros está entre os preferidos dos brasilienses há mais tempo, já que Maria é uma das pioneiras do ramo no DF. Mel Colonna vai turbinar o ConexãoAfro, um projeto voltado para o fortalecimento de atividades socioculturais.